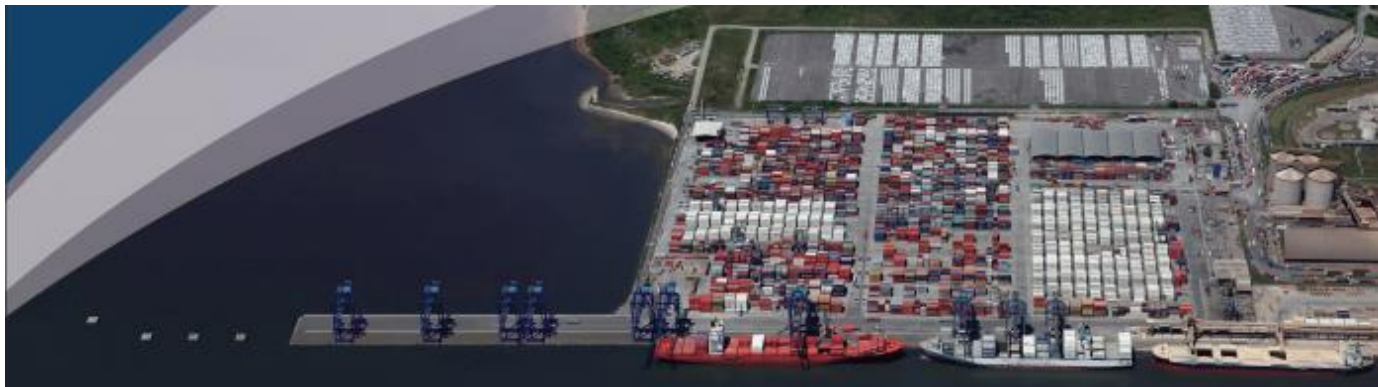


O EBITDA Ajustado da TCP Terminal¹ no 2T17 foi de R\$ 80,3 milhões, 32,6% maior que o 2T16.



Paranaguá, 10 de agosto de 2017 – As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

DESTAQUES DO PERÍODO

- A receita líquida do terminal em 2T17 foi de **R\$ 139,7 milhões**, um aumento de **27,1%** contra 2T16.
- O EBITDA Ajustado no 2T17 foi de **R\$ 80,3 milhões**, um crescimento de **32,6%** contra 2T16.
- Recorde de movimentação de contêineres refrigerados, com volume de 8.249 contêineres no mês de Junho
- Em março de 2017, a TCP assinou um acordo para uma nova linha marítima – BRAZEX – Caribe e Golfo americano para Paranaguá incluindo escalas diretas, colocando a TCP na rota dos principais portos da região: New Orleans (EUA), Houston (EUA), Altamira (México) e Veracruz (México). No mês de abril a TCP realizou a primeira atracação deste novo serviço, sendo 15 escalas realizadas durante o 2T17.
- No 2T17 o volume de cheios cresceu 5,5% em relação ao 2T16, impactado principalmente pela recuperação do volume de importação. O volume total (cheios e vazios) movimentado no 2T17 foi de 201.947 TEUs sendo 1,8% maior em comparação ao 2T16.
- A TCP iniciou as atividades de planejamento, mobilização de equipamentos e aquisição de materiais para a obra de expansão. Adicionalmente foi obtida pela Companhia a Licença Prévia e a única pendência para início efetivo da obra é a Licença de Instalação.

¹ TCP Terminal, não considera os resultados da TCP Log e TCP Participações.

INDICADORES OPERACIONAIS E DE MERCADO

Indicadores Operacionais	2T17	2T16	Delta (%)	Acum. 17	Acum. 16	Delta (%)
Volume (# de TEUs)	201.947	198.450	1,8%	371.925	386.008	(3,6%)
Volume (# de Contêineres)	116.718	112.746	3,5%	214.890	220.837	(2,7%)
<i>Total Cheios</i>	<i>78.438</i>	<i>74.319</i>	<i>5,5%</i>	<i>145.428</i>	<i>145.705</i>	<i>(0,2%)</i>
<i>Total Vazios</i>	<i>30.805</i>	<i>32.591</i>	<i>(5,5%)</i>	<i>57.410</i>	<i>65.699</i>	<i>(12,6%)</i>
<i>Remoções e Transbordos</i>	<i>7.475</i>	<i>5.836</i>	<i>28,1%</i>	<i>12.052</i>	<i>9.433</i>	<i>27,8%</i>
Dwell Time Cheios Importação (dias)	10,3	10,6	(3,1%)	10,6	10,8	(2,0%)

Indicadores de Mercado	2T17	2T16	Delta (%)	Acum. 17	Acum. 16	Delta (%)
Vol. Mercado (boxes cheios) - Datamar²	487.992	481.789	1,3%	966.025	928.714	4,0%
<i>Vol. Mercado Importação (boxes cheios)</i>	<i>216.485</i>	<i>192.013</i>	<i>12,7%</i>	<i>424.933</i>	<i>375.633</i>	<i>13,1%</i>
<i>Vol. Mercado Exportação (boxes cheios)</i>	<i>271.507</i>	<i>289.776</i>	<i>(6,3%)</i>	<i>541.091</i>	<i>553.081</i>	<i>(2,2%)</i>

O total de contêineres cheios movimentados na área de influência² da TCP no 1S17 cresceu 4,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando um volume de 966.025 contêineres.

Mesmo com o aumento da instabilidade política, trazendo incertezas na recuperação econômica para 2017, o mercado de importação manteve a tendência de crescimento em relação ao ano passado, com um aumento de 12,7% no período do 2T17. Os principais segmentos que impulsionaram as importações foram o automotivo e bens de consumo / eletrônico. Já no mercado de exportação, houve retração de 6,3% reflexo da queda de movimentação nos segmentos de commodities e carnes / congelados. No segmento de commodities, o frete de navios *break bulk* sofreu uma redução substancial, o que inviabilizou a containerização de grãos.

O volume de contêineres cheios da TCP aumentou 5,5% em relação ao 2T16, impactado principalmente pela importação, reduzindo a queda acumulada em comparação ao 2T16 para 0,2%. Considerando a movimentação de vazios, transbordo e remoções o volume total caiu em 0,4% em comparação ao mesmo período de 2016.

RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIROS

Receita Bruta

Indicadores de Receita (em R\$ mil)	2T17	2T16	Delta (%)	Acum. 17	Acum. 16	Delta (%)
Operações de cais	82.451	75.273	9,5%	152.470	147.329	3,5%
Armazenagem e Outros	70.497	45.247	55,8%	131.071	105.715	24,0%
Total da receita bruta	152.948	120.520	26,9%	283.541	253.044	12,1%
<i>R\$ / Box</i>	<i>1.310</i>	<i>1.069</i>	<i>22,6%</i>	<i>1.319</i>	<i>1.146</i>	<i>15,2%</i>
Total das deduções	(13.218)	(10.603)	24,7%	(24.268)	(28.409)	(14,6%)
Receita operacional líquida	139.730	109.917	27,1%	259.273	224.635	15,4%

A receita bruta da TCP Terminal no 2T17 totalizou em R\$ 152,9 milhões, apresentando aumento de 26,9% em relação ao 2T16. As receitas com operações de cais no período aumentaram 9,5% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, principalmente pelo crescimento do volume de contêineres cheios, somado ao repasse de preços.

As receitas com Armazenagem e Outros no 2T17 tiveram um aumento de 55,8% em relação ao 2T16. As receitas de armazenagem de pátio e de cargas na modalidade LCL (*less than container load*), ambos de importação, foram as principais responsáveis por esse aumento de receita.

As deduções de vendas aumentaram, porém, em uma proporção menor que o crescimento da receita bruta. Isso é reflexo da otimização dos processos de faturamento com a implantação do Navis.

² Contempla o volume dos portos de Santos, Paranaguá, Itapoá, São Francisco do Sul, Navegantes e Itajaí.

Custos dos Serviços Prestados e Despesas

Indicadores de Custos (em R\$ mil)	2T17	2T16	Delta (%)	Acum. 17	Acum. 16	Delta (%)
Custos dos serviços prestados	(14.822)	(14.982)	(1,1%)	(27.412)	(27.483)	(0,3%)
Despesas gerais	(8.349)	(5.564)	50,1%	(14.887)	(11.753)	26,7%
Despesas com pessoal	(18.200)	(16.111)	13,0%	(35.935)	(31.691)	13,4%
Despesas com Combustível, Manutenção e Energia	(12.168)	(10.865)	12,0%	(24.209)	(21.921)	10,4%
Provisão Devedores Duvidosos	209	1.384	(84,9%)	(683)	4.585	(114,9%)
Outras Líquidas	977	8.860	(89,0%)	(4.151)	10.548	(139,4%)
Total de Custos, Despesas e Outras Líquidas (Caixa)	(52.353)	(37.277)	40,4%	(107.279)	(77.715)	38,0%
Depreciação e Amortização	(27.128)	(31.910)	(15,0%)	(53.754)	(60.012)	(10,4%)
Total de Custos, Despesas e Outras Líquidas (Total)	(79.482)	(69.187)	14,9%	(161.033)	(137.727)	16,9%

As despesas gerais aumentaram em 50,1% no 2T17 em comparação ao 2T16. Durante o 2T17, o principal impacto foi no custo da apólice do seguro de operador portuário. O impacto de R\$ 1,2 milhão em relação à apólice de 2016 ocorreu devido a um sinistro ocorrido no final de 2016. O sinistro em questão se deu em virtude de um vendaval na cidade de Paranaguá, que resultou na avaria de 3 portêineres. Os impactos operacionais foram mínimos, sendo priorizado o uso dos portêineres mais novos. Atualmente, o processo de reembolso do seguro está sob análise da seguradora. Além disso, houveram custos não recorrentes com honorários advocatícios no valor de R\$ 0,7 milhão, despesas com contingências anteriores a 2011 no valor de R\$ 0,7 milhão e R\$ 0,4 milhão com despesas de viagens.

O custo com pessoal sofreu aumento de 13,0% em relação ao 2T16 impactado principalmente pelo aumento de quadro nas operações dos armazéns de importação e de exportação e pelas rescisões de operadores, resultado do aumento de produtividade após a implementação do Navis.

O custo com combustível, manutenção e energia no período de 2T17 em relação ao 2T16 aumentaram em 12,0%, impactado principalmente pelo consumo de energia fornecida aos contêineres refrigerados.

Em provisão de devedores duvidosos a companhia considera notas emitidas a clientes com vencimento superior a 180 dias. No 2T16 houve variação positiva de R\$ 1,4 milhões devido ao recebimento de clientes e no 2T17 esse montante foi de R\$ 0,2 milhão.

Em outras líquidas o saldo positivo se deve em razão de recuperação de despesas de PIS/COFINS.

EBITDA e EBITDA Ajustado

Conciliação EBITDA (em R\$ mil)	2T17	2T16	Delta (%)	Acum. 17	Acum. 16	Delta (%)
Lucro líquido	53.236	(24.878)	(314,0%)	40.816	(19.926)	(304,8%)
Depreciação e Amortização	27.128	31.910	(15,0%)	53.754	60.012	(10,4%)
Imposto de Renda e CSLL (corrente e diferido)	26.641	(13.029)	(304,5%)	19.802	(10.208)	(294,0%)
Resultado Financeiro Líquido	(19.629)	78.637	(125,0%)	37.622	117.042	(67,9%)
EBITDA Contábil	87.377	72.640	20,3%	151.994	146.920	3,5%
Despesas/receitas não recorrentes	1.638	1.825	(10,3%)	11.891	2.157	451,3%
Contingências de Exercícios anteriores a 2º Sem 2011	1.386	(4.772)	(129,0%)	3.118	(4.659)	(166,9%)
Pagamento de Outorga - Arrendamento APPA	(10.084)	(9.128)	10,5%	(19.111)	(17.936)	6,6%
EBITDA Ajustado	80.316	60.566	32,6%	147.892	126.482	16,9%

O EBITDA Ajustado da TCP Terminal no 2T17 foi 32,6% melhor em relação ao 2T16.

Custos não recorrentes incluem (i) R\$ 0,7 milhão de contratação de advogados, (ii) R\$ 0,5 milhão acordo trabalhista de internalização de trabalhadores avulsos (OGMO) e (iii) 0,4 milhão de consultorias e viagens.

Contingências de exercícios anteriores a 2º semestre de 2011 são despesas que serão indenizadas à Companhia, dentro dos limites e condições estabelecidos pelo Contrato de Compra e Venda celebrado por determinados acionistas, não havendo, portanto, impacto para a TCP Terminal. O pagamento de outorga – arrendamento APPA refere-se a pagamentos caixa fixo e variável do Contrato de Arrendamento com a autoridade portuária.

Resultado Financeiro

Indicadores Financeiros (em R\$ mil)	2T17	2T16	Delta (%)	Acum. 17	Acum. 16	Delta (%)
Receita Financeira	9.990	1.411	607,9%	30.781	2.147	1333,6%
Despesa Financeira de Dívida (Juros)	(35.921)	(26.643)	34,8%	(82.312)	(52.808)	55,9%
Contrato de Concessão	48.210	(50.045)	(196,3%)	35.070	(58.829)	(159,6%)
Outras Despesas Líquidas	(2.651)	(3.360)	(21,1%)	(21.161)	(7.552)	180,2%
Resultado Financeiro Líquido	19.629	(78.637)	(125,0%)	(37.622)	(117.042)	(67,9%)
(+) Contrato de Concessão	(48.210)	50.045	(196,3%)	(35.070)	58.829	(159,6%)
Resultado Financeiro Ajustado	(28.581)	(28.592)	(0,0%)	(72.692)	(58.213)	24,9%

Atualmente a TCP Terminal possui os seguintes empréstimos e financiamentos em seu balanço:

A despesa financeira oriunda com os empréstimos e financiamentos no 2T17 aumentou em 34,8%, efeito das despesas com juros da captação das debêntures concluída em novembro de 2016. Variação financeira do contrato de concessão no 2T17 foi positiva em função da variação do IGP-M ter sido negativa no período.

Em 2016, com o intuito de concluir o investimento de expansão da TCP a Companhia levantou R\$ 588,1 milhões de reais por meio da primeira emissão de debentures. Foram 3 séries emitidas, sendo que na 1ª série foi captado R\$ 100,0 milhões ao custo de CDI+3,4% com prazo de 3 anos, a 2ª série foi captado R\$ 60,1 milhões ao custo de CDI+3,9% com prazo de 5 anos e a 3ª série foi captado R\$ 428,0 milhões ao custo de IPCA+7,8% com prazo de 6 anos.

Empréstimos e Financiamentos (em R\$ mil)	Taxa anual de juros	30/06/2017	31/12/2016
Nota de crédito à exportação	CDI +1,15% a 3,00%	556.282	716.930
Finem	TJLP + 1,88%	35.827	43.267
Finame	3,50%	325	428
Total		592.434	760.625
Passivo circulante		168.697	196.087
Passivo não circulante		423.737	564.538

Vencimento das parcelas (em R\$ mil)	2018	2019	2020	2021	Total
Saldo	27.974	178.592	201.074	16.097	423.737

Debêntures (em R\$ mil)	Taxa (remuneração)	30/06/2017	31/12/2016
Debêntures 1ª série	CDI +3,40%	100.713	99.967
Debêntures 2ª série	CDI +3,90%	60.265	59.888
Debêntures 3ª série	IPCA +7,82%	424.143	397.898
Total		585.121	557.753
Passivo circulante		26.715	3.126
Passivo não circulante		558.406	554.627

Vencimento das parcelas (em R\$ mil)	2018	2019	2020	2021	2022	Total
Saldo	14.973	91.772	9.962	156.020	285.679	558.406

Lucro Líquido

Lucro Líquido do Exercício (em R\$ mil)	2T17	2T16	Delta (%)	Acum. 17	Acum. 16	Delta (%)
Lucro Operacional (EBIT)	60.249	40.730	47,9%	98.240	86.908	13,0%
Resultado Financeiro	19.629	(78.637)	(125,0%)	(37.622)	(117.042)	(67,9%)
Imposto de Renda e CSLL (corrente e diferido)	(26.641)	13.029	(304,5%)	(19.802)	10.208	(294,0%)
Lucro líquido do exercício	53.236	(24.878)	(314,0%)	40.816	(19.926)	(304,8%)

No 2T17 o resultado operacional cresceu 47,9% e o resultado financeiro ficou positivo em função da variação positiva do contrato de concessão. Com isso, a TCP teve um lucro líquido de R\$ 53,2 milhões no 1T17.

FLUXO DE CAIXA

Atividades Operacionais

No 2T17 o fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais da TCP Terminal foi de R\$ 74,2 milhões enquanto em 2T16 houve aumento de R\$ 53,2 milhões. O principal motivo foi a maior movimentação de contêineres, receita com armazenagem de contêineres no pátio e armazéns e monitoramento de contêineres refrigerados no 2T17.

Atividades de Investimento

O caixa aplicado nas atividades de investimentos da TCP Terminal foi de R\$ 41,0 milhões em 2T17 com aumento de 55,6% em relação ao mesmo período de 2016. Os investimentos de expansão totalizaram R\$ 35,0 milhões, sendo principalmente com mobilização de equipamentos e compra de materiais para a expansão do novo cais 218 e retroárea.

Atividades de Financiamento

O caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento da TCP Terminal no período de 2T17 foi de R\$ 216,1 milhões negativo, reflexo do pagamento de juros e amortização de empréstimos.

Fluxo de Caixa (em R\$ mil)	2T17	2T16	Delta (%)	Acum. 17	Acum. 16	Delta (%)
Lucro líquido do exercício	53.236	(24.878)	(314,0%)	40.816	(19.926)	(304,8%)
Depreciação e Amortização	27.128	31.913	(15,0%)	53.756	60.014	(10,4%)
Variação Capital de Giro	7.028	(9.468)	(174,2%)	(30.095)	(12.904)	133,2%
Resultado Financeiro (inclui contrato de concessão)	(20.612)	68.671	(130,0%)	31.282	95.030	(67,1%)
Imposto de renda diferido	7.420	(13.030)	(156,9%)	580	(10.208)	(105,7%)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	74.201	53.209	39,5%	96.339	112.006	(14,0%)
Investimentos de Expansão	(35.001)	(19.036)	83,9%	(99.017)	(35.829)	176,4%
Investimentos de Manutenção	(6.006)	(7.322)	(18,0%)	(11.374)	(13.527)	(15,9%)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de investimentos	(41.007)	(26.358)	55,6%	(110.391)	(49.356)	123,7%
Captação de empréstimos	-	74.100	(100,0%)	-	74.100	(100,0%)
Amortização empréstimo	(157.797)	(31.541)	400,3%	(161.660)	(32.631)	395,4%
Juros pagos	(58.269)	(48.163)	21,0%	(61.953)	(51.972)	19,2%
Dividendos pagos e Redução reserva de capital	-	-	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de financiamento	(216.066)	(5.604)	3755,6%	(223.613)	(10.503)	2029,0%
Aumento/Redução de caixa e equivalentes de caixa	(182.872)	21.247	(960,7%)	(237.665)	52.147	(555,8%)
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:						
No início do exercício	558.361	68.286	717,7%	613.153	37.386	1540,1%
No final do exercício	375.488	89.533	319,4%	375.488	89.533	319,4%
Aumento/Redução de caixa e equivalentes de caixa	(182.872)	21.247	(960,7%)	(237.665)	52.147	(555,8%)

COVENANTS FINANCEIROS

Covenants da TCP Terminal

Dívida Líquida / EBITDA Ajustado - LTM (em R\$ mil)	2T17	2T16
Dívida Líquida	(802.068)	(703.748)
EBITDA Ajustado (LTM)	293.859	232.264
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (LTM)	2,7x	3,0x

EBITDA Ajustado / Resultado Financeiro Ajustado - LTM (em R\$ mil)	2T17	2T16
Resultado Financeiro Ajustado (LTM)	(117.605)	(90.618)
EBITDA Ajustado (LTM)	293.859	232.264
EBITDA Ajustado / Resultado Financeiro Ajustado (LTM)	2,5x	2,6x

O índice de endividamento da TCP Terminal, representado pela razão da Dívida Líquida sobre o EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses, apurado no 2T17 sofreu retração em relação ao índice do mesmo período do ano anterior, 2,7x contra 3,0x no fechamento de 2T16. A queda se deu principalmente por conta do aumento do resultado operacional (LTM) da Companhia no período.

O índice que calcula a capacidade de pagamento de juros da TCP Terminal, representado pela razão do EBITDA Ajustado pelo Resultado Financeiro Ajustado (excluindo os encargos com contrato de concessão na despesa financeira) ambos dos últimos 12 meses, apurado no 2T17, assim como o índice de endividamento, sofreu retração em relação ao resultado do mesmo período no ano anterior, resultando em 2,5x no 2T17 contra 2,6x no fechamento de 2T16.

Covenants Combinado (TCP Terminal e TCP Log)

A TCP Terminal é a concessionária, empresa aberta, emissora das Debêntures de mercado. Conforme previsto na escritura das Debentures, a emissão possui *covenants* específicos que contemplam a fiadora garantidora TCP Log. Os índices abaixo, portanto, utilizam os resultados da TCP Terminal e TCP Log combinados.

Dívida Líquida / EBITDA Ajustado - LTM (em R\$ mil)	2T17	2T16
Dívida Líquida - Combinado	(801.701)	(702.522)
<i>TCP Terminal</i>	(802.068)	(703.748)
<i>TCP Log</i>	367	1.227
EBITDA Ajustado (LTM)	295.789	239.847
<i>TCP Terminal</i>	293.859	232.264
<i>TCP Log</i>	1.931	7.583
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (LTM) - Combinado	2,7x	2,9x
<i>Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (LTM) - TCP Terminal</i>	<i>2,7x</i>	<i>3,0x</i>
<i>Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (LTM) - TCP Log</i>	<i>5,3x</i>	<i>6,2x</i>

EBITDA Ajustado / Resultado Financeiro Ajustado - LTM (em R\$ mil)	2T17	2T16
Resultado Financeiro Ajustado (LTM) - Combinado	(117.639)	(90.419)
<i>TCP Terminal</i>	(117.605)	(90.618)
<i>TCP Log</i>	(34)	199
EBITDA Ajustado (LTM) - Combinado	295.789	239.847
<i>TCP Terminal</i>	293.859	232.264
<i>TCP Log</i>	1.931	7.583
EBITDA Ajustado / Resultado Financeiro Ajustado (LTM)	2,5x	2,7x
<i>EBITDA Ajustado / Resultado Financeiro Ajustado (LTM) - TCP Terminal</i>	<i>2,5x</i>	<i>2,6x</i>
<i>EBITDA Ajustado / Resultado Financeiro Ajustado (LTM) - TCP Log</i>	-	<i>38,1x</i>

O índice de endividamento das empresas TCP Terminal e TCP Log combinadas, apurado no 2T17 caiu para 2,7x valor inferior ao do fechamento de 2T16. O índice de cobertura de juros das empresas TCP Terminal e TCP Log combinadas, apurado no 2T17 sofreu retração em relação ao resultado do mesmo período no ano anterior, resultando em 2,5x no 2T17 contra 2,7x no fechamento de 2T16.